

Vida em primeiro lugar?

Eletrobras recorre de decisão Liminar para continuidade de tratamento contra câncer.

Em apenas um ano de privatização a Eletrobras privatizada cortou 21% dos seus trabalhadores e trabalhadoras. A Eletrobras privatizada propôs redução de salários dos trabalhadores (mais aumentou o salário dos seus executivos e conselheiros em quase 3.600%). A Eletrobras privatizada propôs retirar o impedimento de demissão em massa do ACT. Mas apesar de tudo isso, a Eletrobras privatizada quer criar uma imagem de empresa que valoriza a vida em primeiro lugar! Ora, ora, ora...

Estamos cansados de saber que essa Nova Identidade vendida pela empresa não passa de balela. Não há nenhuma preocupação com pessoas, se houvesse respeitariam o processo negocial para o ACT, valorizando os trabalhadores. Não querem sequer o contato olho-no-olho que dirá o diálogo! Isso é Respeito?

A mais recente demonstração da grande patacoada que é essa "identidade" nos chegou através de um pedido de ajuda. Um trabalhador que por mais de 30 anos deu sua vida, comprometeu seu tempo com a família para dedicar-se à Eletrobras, após aposentar-se e fazer jus a mais cinco anos de plano de saúde, conforme acordo firmado na época, viu-se portador de câncer e necessitado de amparo para garantir a continuidade do tratamento e de sua vida.

Ocorre que para permanecer vivo teve que iniciar uma ação judicial para garantir o prosseguimento do tratamento iniciado que ameaçava ser interrompido com o fim do prazo de concessão de cinco anos de plano de saúde, dezembro de 2023. Felizmente nosso companheiro logrou êxito e obteve uma Liminar em 11/12/2023, garantindo que a Eletrobras mantenha o plano de saúde até o final do tratamento para o nosso associado. Final feliz? Ledo engano!

A Eletrobras privatizada, a mesma que propaga colocar a "vida em primeiro lugar!", que proclama ter em sua nova essência "ética e respeito às pessoas e à vida", recorreu da decisão Liminar para desobrigar-se da continuidade do tratamento contra o câncer do companheiro. Esse é o retrato da nova Eletrobras, que só visa o lucro e garantir altos salários para a sua direção. Sim, companheiros e companheiras, tudo indica que o sentido de vida, respeito é ética na Eletrobras privatizada é o oposto do real.

Ao contrário do que declara em seu novo Código de Conduta, não há qualquer "Valorização da vida e afirmação da cidadania, respeitando a integridade física e moral", há descaso, assédio, perseguição, tirania, dentre outras ações cotidianas que transformam as vidas dos que ainda estão ligados à empresa em um pesadelo! E no caso do companheiro vitimado pela covardia impiedosa dos gestores da Eletrobras privatizada, numa sentença de morte.

Esperamos sinceramente que o VPs de Gente e Jurídico se posicionem efetivamente em favor da vida e suspendam esse recurso, caso contrário, suas mãos poderão ficar sujas de sangue.

"Vivemos num mundo ameaçado e, neste mundo, o único valor autêntico que nos resta é a vida, nada mais que a vida".

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2024.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL.